Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: PREVALÊNCIA DE SIBILÂNCIA EM LACTENTES

Relatoria: ROSANA DOS SANTOS COSTA

Autores:
Diogo Alves Peres Bezerra
Márcia Teles de Oliveira Gouveia
Fernanda Maria de Jesus Sousa Pires de Moura
Anaide Mary Barbosa Santos

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A sibilância é uma sintomatologia muito freqüente na infância e pode ser resultante de doenças pulmonares e não pulmonares, entre elas a asma brônquica, que é a doença crônica mais comum da infância, apresentando-se como um problema de saúde pública, tanto pela sua elevada prevalência, quanto pela elevada morbimortalidade. No entanto, independente da causa, a sibilância em lactentes é um motivo de grande preocupação para os pais e uma das causas de grande procura por atendimento médico e de urgência. O presente estudo teve como objetivo avaliar e descrever a prevalência da sibilância e analisar a sua relação com o diagnóstico de asma, durante o primeiro ano de vida. Trata-se de um estudo quantitativo, realizado na cidade de Teresina-PI, junto a responsáveis por crianças de 12 a 24 meses de vida imunizadas na sala de vacina de uma unidade de saúde pertencente à Fundação Municipal de Saúde. Os dados foram coletados nos meses de fevereiro a abril de 2011 por meio de entrevista individual. A amostra foi constituída por 130 lactentes dos quais 33,85% apresentaram sibilância, sendo que 40,91% destes foram classificados como sibilantes recorrentes e 9% tinham o diagnóstico de asma. A prevalência da sibilância em lactentes foi menor do que a encontrada em outros estudos e a proporção de crianças com diagnóstico de asma foi baixo. Considera-se que o conhecimento sobre a prevalência de uma doença, como no caso da sibilância do lactente, fornece subsídios para que os gestores e os profissionais de saúde percebam a magnitude do problema e desenvolvam estratégias de ação para evitar o agravamento do quadro clínico do paciente.